🎬 VERÃO DE AMOR, VERÃO DE CONFLITO

https://curtaenem.org.br/filme/?name=verao_de_amor_verao_de_conflito

*AULA **CURTA!** Verão de Amor, Verão de Conflito – juventude, contestação e futuro*

🎯 **Área do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (principal) e Linguagens e suas Tecnologias (secundária)

📚 **Disciplinas:** História, Sociologia, Filosofia, Arte e Língua Portuguesa/Redação

🧠 **Eixo Temático:** Movimentos estudantis; juventude e participação política; democracia e autoritarismo; direitos civis; contestação social; contracultura; liberdade de expressão; mobilização coletiva.

📺 **Série:** 1968 - O Despertar

💭 **O que acontece quando uma geração percebe que as promessas de progresso não garantem educação, trabalho digno, moradia nem perspectivas de futuro?**

🎬 **Por que usar este filme?**

Em 1968, jovens ocuparam ruas e universidades, questionaram o autoritarismo, desafiaram padrões sociais e participaram de lutas contra o racismo, autoritarismo, conservadorismo e desigualdades sociais e econômicas. A contracultura, a música e os protestos políticos expressavam a insatisfação com uma ordem social que muitos já não aceitavam como inevitável. O documentário permite compreender que a juventude não é apenas uma fase da vida, mas também pode constituir uma força de organização política, produção cultural e transformação social.

Esse debate ganha atualidade diante das mobilizações juvenis que atravessam diferentes países. Em 2026, protestos liderados ou impulsionados por jovens reuniram reivindicações relacionadas ao custo de vida, ao desemprego, à corrupção, aos serviços públicos, à educação e à democracia.

⏱️ AULA RÁPIDA (20 *a* 25 min)

1️⃣ Pergunta de abertura (2 min)

Apresente a provocação e peça aos estudantes que completem oralmente a frase: “Uma geração perde a perspectiva de futuro quando…”. Registre no quadro as respostas, sem antecipar uma conclusão.

2️⃣ Exibição de trecho do documentário (7 min)

Selecione um trecho que apresente a cultura hippie, os protestos políticos ou os conflitos raciais nos Estados Unidos. Oriente os estudantes a identificar o que os jovens contestavam, quais mudanças reivindicavam e como as autoridades ou a sociedade reagiam.

3️⃣ Conexão com o presente (4 min)

Apresente uma notícia recente sobre mobilizações juvenis. Peça que a turma identifique a reivindicação central e compare o problema contemporâneo com aquele retratado no documentário. A comparação deve considerar as diferenças históricas, e não apenas semelhanças superficiais.

4️⃣ Atividade participativa: O que está em disputa? (5 min)

Organize a turma em pequenos grupos. Cada grupo recebe uma dimensão para analisar: educação e serviços públicos; trabalho e condições de vida; democracia e participação; combate ao racismo e ao autoritarismo.

Os estudantes devem formular uma pergunta que ajude a investigar como essa questão pode afetar o futuro dos jovens. Cada grupo apresenta sua pergunta e explica por que ela importa para compreender os protestos.

5️⃣ Síntese (2 min)

Finalize com a questão: a insatisfação individual se transforma em movimento social em quais circunstâncias?

⏳ AULA APROFUNDADA (50 MIN)

1️⃣ Disparador: quem tem direito ao futuro? (5 min)

Escreva no quadro: “O futuro é uma oportunidade individual ou depende também das condições oferecidas pela sociedade?”.

2️⃣ Exibição orientada do filme (12 min)

Exiba trechos selecionados de Verão de Amor, Verão de Conflito. Durante a exibição, os estudantes anotam exemplos de contestação cultural, mobilização política, reivindicação de direitos e reação das autoridades.

3️⃣ Análise histórica: 1968 e o presente (8 min)

Em grupos, os estudantes organizam as observações em três dimensões:

- O que os jovens contestavam?
- Que mudanças reivindicavam?
- Quais forças sociais ou políticas apoiavam, disputavam ou reprimiam essas reivindicações?

O grupo deve distinguir transformações nos costumes de reivindicações por mudanças econômicas, institucionais ou políticas.

4️⃣ Laboratório de mobilizações contemporâneas (12 min)

Cada grupo analisa uma notícia previamente selecionada sobre uma mobilização juvenil atual. O professor pode escolher exemplos relacionados à defesa da educação pública, ao custo de vida, à precarização do trabalho, à corrupção, à democracia ou à oposição a medidas autoritárias.

Os grupos respondem:

- Qual foi o motivo imediato do protesto?
- Que problemas estruturais aparecem nas reivindicações?
- Quem são os participantes e quais grupos sociais são afetados?
- Como o governo e outros setores da sociedade reagiram?
- Que evidências permitem avaliar os resultados ou os limites da mobilização?

É importante que os estudantes diferenciem fatos comprovados, interpretações jornalísticas e posicionamentos dos próprios manifestantes.

5️⃣ Assembleia de propostas: da contestação à transformação (8 min)

Cada grupo apresenta uma proposta concreta para enfrentar um dos problemas identificados. A proposta deve indicar quem poderia executá-la, qual ação seria necessária e como os jovens poderiam participar de sua construção e acompanhamento.

A turma pode questionar a viabilidade das propostas, os interesses envolvidos e os possíveis obstáculos políticos e econômicos.

6️⃣ Síntese individual (5 min)

Cada estudante redige um parágrafo respondendo: “Em que condições a mobilização juvenil consegue transformar uma reivindicação em mudança social ou política?”. A resposta deve usar uma evidência do filme e uma informação da notícia analisada.

💚**Como foi essa aula?** Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores CurtaENEM e concorra a prêmios!
https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx